

Ata da 83ª reunião extraordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em 11 de julho de 2006 e realizada no dia 11 de agosto de 2006, em Recife, PE, com a pauta: assinatura de convênios das IFES para CT-INFRA, com a presença do ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, e do presidente da FINEP, Odilon Marcuzzo do Canto; Projeto de Gestão das IFES apresentado pelo subsecretário da SAA/MEC, Sylvio Petrus Júnior; proposta de adesão da UFABC à Andifes, informes e carreira docente. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Alex Bolonha Fiúza de Mello (UFPA); Aloísio Teixeira (UFRJ); Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Antônio César Gonçalves Borges (UFPE); Arquimedes Diógenes Ciloni (UFU); Carlos Augusto Moreira Júnior (UFPR); Carlos Siqueyuki Sedyama (UFV); Cícero Mauro Fialho Rodrigues (UFF); Clovis Silva Lima (UFMS); Edward Madureira Brasil (UFG); Fernando Antônio Guimarães Ramos (UFMA); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); Hidembergue Ordozgoith da Frota (UFAM); João Carlos Brahm Cousin (FURG); José Carlos Ferraz Hennemann (UFRGS); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José Ferreira da Costa (CEFET MA); José Ivonildo do Rêgo (UFRN); Josivan Barbosa Menezes (UFERSA); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Lúcio José Botelho (UFSC); Malvina Tânia Tuttman (UNIRIO); Manoel Catarino Paes (UFMS); Marco Aurélio Leite Nunes (UFRA); Maria Margarida Martins Salomão (UFJF); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET RJ); Miriam da Costa Oliveira (FFFCMPA); Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFBA); Oswaldo Baptista Duarte Filho (UFSCar); Paulo Speller (UFMT); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); René Teixeira Barreira (UFC); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto Ramos Santos (UFRR); Rômulo Soares Polari (UFPB); Thompson Fernandes Mariz (UFCEG); Timothy Martin Mulholland (UnB); Valmar Corrêa de Andrade (UFRPE); Virmondes Rodrigues Júnior (UFTM). Ao abrir a reunião, o presidente da Andifes, reitor Paulo Speller, cumprimentou os presentes e convidou o ministro Sérgio Rezende (MCT) e o presidente da FINEP, Odilon Marcuzzo, para a composição da mesa. O presidente da FINEP congratulou-se com os dirigentes pela assinatura dos convênios CT-INFRA. O ministro reiterou a disposição em intensificar o relacionamento do MCT e seus órgãos com a Andifes e as IFES, anunciou novos investimentos previstos para 2007 e acordou uma reunião de trabalho entre a equipe do MCT e a diretoria da Andifes para tratar de questões de interesse das IFES. Após a manifestação e a despedida do ministro Sérgio Rezende, o reitor Paulo Speller agradeceu a sua presença e convidou o subsecretário da SAA/MEC, Sylvio Petrus Júnior, para apresentar o *Projeto de Gestão das IFES*. No ponto de pauta sobre carreira docente, o presidente da comissão de Política de Recursos Humanos da Andifes, reitor Timothy Mulholland (UnB), apresentou uma proposta de princípios norteadores para a carreira dos docentes de educação superior das IFES: a) incentivo ao ingresso e permanência na carreira; b) incentivo permanente a atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, todos de qualidade; c) características específicas para as diversas classes; d) progressão com base em critérios conhecidos de avaliação de mérito acadêmico; e) classe titular plenamente integrada à carreira; f) carreira de 30 anos a partir do título de doutor e g) dedicação exclusiva como a base do vínculo. Os mecanismos norteadores apresentados foram: a) degraus verticais e horizontais que representem incentivos constantes ao desenvolvimento da carreira, sendo vertical por titulação/mérito e horizontal por mérito; b) mérito avaliado por bancas; c) interstício de dois anos entre níveis e d) regimes de 20h, 40h e DE e) DE exigido para Sênior e Titular f) analisar a possibilidade de regime de 30h. O Conselho Pleno orientou as IFES a intensificarem os debates sobre esses princípios e apresentarem novas sugestões para futuros debates. Em seguida, o reitor Timothy apresentou a proposta de portaria que regulamenta os concursos para professor titular e dispõe sobre o aproveitamento de vagas em caso de aprovação de docentes das próprias IFES, que, após aprovação, será encaminhada ao MEC e ao MPOG. Após o encerramento da discussão, o presidente da Andifes passou a prestar os seguintes informes: 1) a diretoria executiva da Andifes se reuniu, no dia 10/7/06, com os presidentes dos fóruns de pró-reitores e com a direção do Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES (CGTIC); 2) a Andifes recebeu o manifesto da FASUBRA, em que as entidades nacionais representativas dos trabalhadores técnico-administrativos das universidades, das escolas técnicas e agrotécnicas, dos centros federais de educação tecnológica e Colégio Pedro II, reunidas em Recife, PE, no dia 10/8/06, reconhecem a importância da implantação da Lei 11.091/05, instituindo a carreira nacional para os trabalhadores técnico-administrativos em razão de sua representação emblemática, garantindo a afirmação de uma identidade para o conjunto desta categoria, a partir do reconhecimento e valorização do papel desses trabalhadores, (retirar a vírgula) no cumprimento do princípio indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão; 3) em reunião em 1/8/06 com o diretor do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do MEC, Manuel Palácios, a Diretoria Executiva da Andifes solicitou que fossem criados mais códigos de vagas para docentes das IFES. Para atender a expansão, o MEC remanejou os cargos vagos de professor, com os respectivos códigos, para as novas instituições. A Andifes solicitou ao diretor do MEC que fosse elaborado um ofício circular, a ser enviado às IFES, explicando o processo, com o compromisso de reposição dos códigos de vagas às universidades das quais estes estão sendo retirados. O diretor informou que o documento será elaborado e enviado em breve. A criação de novos cargos para atender às novas instituições e a ampliação do número de cursos e vagas para alunos nas instituições já existentes são reivindicações manifestadas inúmeras vezes pela Andifes; 4) houve várias demandas de dirigentes acerca do parcelamento do reajuste docente e, em função disso, a Andifes manifestou-se formalmente por meio de ofício ao MEC e gestões ao Ministério do Planejamento, solicitando que esse pagamento fosse feito de forma integral através de folha de suplementar. Speller comentou não ter muita esperança de que isso acontecesse, mas a Andifes foi a primeira entidade que se manifestou sobre o problema e deixou registrada a sua posição; 5) no dia 2/8/06, em reunião entre o presidente Speller, o vice-presidente Lúcio Botelho, os ministros da Saúde, Agenor Álvares, e da Educação, Fernando Haddad, e o Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Luiz Antônio Rodrigues Elias, os representantes dos três ministérios e da Andifes concordaram com a necessidade de buscar-se uma solução

conjunta à problemática dos hospitais universitários, discutindo um novo modelo para o custeio dessas instituições. Decidiu-se pela formação de um grupo de trabalho com integrantes dos três ministérios e da Andifes para estudar e elaborar uma proposta a ser apresentada nos próximos meses. 6) acerca da negociação com ministério do Planejamento sobre os plantões nos Hospitais universitários, o reitor Arquimedes (UFU) comunicou duas grandes reuniões: a primeira de abertura de interlocução e a segunda de trabalho. Participaram Ilka Moreira, da Coordenação Geral de Hospitais do MEC, o procurador da UFU, José Humberto Nozella, dois diretores de hospital representando a ABRAHUE setor federais, o diretor do HU da UFU, Alair Benedito de Almeida, e o diretor do HU da UFPR, Giovanni Loddo. Na segunda reunião foram trocadas as documentações produzidas pela Andifes e pelo MEC. Desde a gestão de Atilio Mazzoleni que elabora-se uma minuta repassada ao Planejamento, repassada por seu setor Jurídico à associação com algumas observações e algumas discordâncias. Na próxima quarta-feira, esgota-se o prazo para que o Planejamento entregue uma contraproposta. Será, então, realizada a terceira reunião, a partir da qual o tema deve subir para os dois ministros, Paulo Bernardo e Fernando Haddad, para fechar e encaminhar à Casa Civil e à Presidência da República oportunamente; 7) o professor Sérgio Franco (UFRGS) informou sobre o funcionamento da UNIREDE e ressaltou que, em breve, será apresentada uma proposta de mudança do seu estatuto; 8) o reitor João Cousin (FURG) relatou que, durante audiência, o presidente da CAPES solicitou apoio da Andifes para a aprovação e a implantação do PLANO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO - PNPG 2005-2010; 10) o reitor Thompson Mariz (UFCG) informou quais os mecanismos tem utilizado para suprir a falta de cargos de direção; 11) sobre a proposta orçamentária para 2007, o reitor Romulo Polari relatou : “eu estou colocando o nosso orçamento de 2005, 2006 e a proposta do projeto de lei para 2007 por IFES. Veja bem, o orçamento que terminou acordado com a participação do nosso presidente e do MEC totaliza, para 2007, 1 bilhão 137 milhões 852 mil e 555 reais. Só para efeito de registro, o orçamento que nós estamos executando este ano, já com os ajustes finais que tivemos, a luz da base de dados do ano de 2004, tem a seguinte composição: o orçamento correspondente, que foi o PL de 2006, totalizando 974 milhões 963 mil 873 reais. Vejam que, na planilha que nós distribuímos anteriormente, esse total era de 958 milhões 965 mil 961 reais. Está um pouco acima porque estão inclusas aí as nossas IFES de Tocantins e do Vale do São Francisco, que não estão dentro da matriz e são orçamentadas por fora. Além disso, nós temos confirmado o que se chama hoje de Emenda Andifes líquida, uma vez que sofreu um corte em relação à proposta inicial, que esta no nosso orçamento, no valor de 40 milhões 975 mil 907 reais. Essa vai ser objeto de partição. Significa dizer que o total do OCC IFES 2006, PL mais Emenda Andifes, corresponde a 1 bilhão 15 milhões 939 mil 781 reais. Então, se nós comparamos o que esta no PL para 2007, 1 bilhão 137, nós temos os seguintes incrementos inclusos na proposta para 2007. Em relação ao PL de 2006, portanto, ao orçamento deste ano sem Emenda Andifes, 162 milhões 888 mil 682 reais, em percentual, significam um incremento de 16,7%. Se nós compararmos com o orçamento total deste ano, inclusive Emenda Andifes, o PL de 2007 representa um incremento no valor de 121 milhões 912 mil 774 reais, o que corresponde a um percentual de 12%. Fazendo uma reflexão analítica, o incremento de 2006 com relação a 2005 representa um incremento de 19,4% em relação ao de 2005. Significa dizer que esse incremento de 2006, de 19,4%, representa uma taxa de 13,7% acima da inflação de 2005, que foi de 5,7%. Analogamente, o incremento de 16,7% proposto no PL SESu/MEC OCC IFES 2007, representa um incremento de 13% acima da inflação de 3,7%, que é a previsão de hoje. Significa dizer também que o orçamento previsto para nós em 2007 continua proporcionando, a exemplo do que vem ocorrendo nos três últimos anos, um expressivo aumento em termos reais para todo o sistema de IFES em OCC. Temos informações de que o recurso de expansão está orçamentado à parte, assim como a parte de recursos destinados à equalização que a SESu vem colocando, ano a ano, no sistema para ajustar alguns casos considerados excepcionais por ela em relação aos recursos alocados pela nossa matriz Andifes”. Após os informes, o Conselho Pleno deliberou o seguinte: 1) de acordo com parecer do reitor Oswaldo Baptista D. Filho (UFSCar), foi aprovada a filiação à Andifes da Universidade Federal do ABC (UFABC), que não compartilhará do patrimônio constituído pela entidade até o último dia do ano de 2006, bem como está excluída da partilha do orçamento deste ano; 2) os reitores Paulo Speller (UFMT), Ricardo Miranda (UFRRJ) e Oswaldo Baptista Duarte Filho (UFSCar) propuseram e foi aprovada uma comissão para elaborar um documento a ser encaminhado aos candidatos à presidência da República. A comissão será composta pelos reitores Alex Fiuza (UFPA), Amaro Lins (UFPE), Clovis Lima (UFSM), Ricardo Miranda (UFRRJ), Rômulo Polari (UFPB), Timothy Mulholland (UnB) e coordenada pelo reitor da UFSCar; 3) atendendo à solicitação da Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas do MEC, foram indicados os reitores Edward Madureira Brasil (UFG) e José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP) como representantes da Andifes no grupo de trabalho “com o objetivo de promover a avaliação e o exame da política relativa a contratos de prestação de serviços e à criação e extinção de cargos no âmbito do Sistema Federal de Ensino”; 4) em resposta à solicitação do MEC, apresentada pela reitora Malvina Tutman (UNIRIO), foi aprovada a indicação dos reitores Fernando Ramos (UFMA) e Ana Dayse Dórea (UFAL) para representar a Andifes na Comissão de Reconhecimento de Graus e Títulos Acadêmicos – Tratado de Amizade Brasil-Portugal, permanecendo Também a reitora Malvina Tutman (UNIRIO); 5) o Conselho Pleno decidiu criar um grupo de trabalho para estudar sobre universidades tecnológicas. Ele será coordenado pelo reitor Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); 6) acatando a proposta dos reitores Oswaldo Duarte (UFSCar) e José Carlos Hennemann (UFRGS), o Conselho Pleno aprovou a execução com recursos próprios da Andifes do projeto SIDIES, elaborado pelo CGTIC. Os recursos autorizados para esta primeira fase de projeto, implantação e manutenção serão de R\$180.000,00. O projeto deverá ser apresentado pelo CGTIC até a próxima reunião do Conselho Pleno. Com o término do mandato, o vice-reitor da UFJF, Paulo Ferreira Pinto, apresentou a sua despedida e a da reitora Maria Margarida Salomão, agradecendo a colaboração das IFES e da Andifes e desejando sucesso a todos. As declarações completas desta reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino secretário executivo lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes